



PRIMEIRA PARTE

1. INTRODUÇÃO

Principais orientações que enquadram a gestão da **arep** em 2015:

- a) **Intensificação das atividades estritamente sociais;**
- b) **Intensificação e desenvolvimento de novos projetos;**
- c) **Descentralização das atividades da arep;**
- d) **Sinalização de associados em dificuldade;**
- e) **Melhoria da comunicação com os associados;**
- f) **Captação de novos associados e aumento da quota média;**
- g) **Gestão e atividades em regime de rigoroso voluntariado;**

A primeira parte do relatório expressa uma visão global da **arep**, resumindo as suas actividades correntes e não correntes em 2015, bem como as políticas, o enquadramento estratégico e os objetivos globais que se adotaram, domínios pelos quais responde a Direção Central, como garante da unidade e da coerência de ação das Delegações.

Uma informação mais detalhada sobre as **atividades correntes** poderá ser encontrada na terceira parte do relatório que inclui os relatórios individuais de cada Delegação.

2. ATIVIDADE SOCIAL

A atividade social desenvolvida em 2015 constitui a natural sequência e aprofundamento do trabalho realizado em 2014.

Nos últimos anos foram criadas condições que tornaram possível o reforço dos meios colocados à disposição do **FAS-Fundo de Apoio Social**, tornando-se assim possível um significativo e consolidado alargamento da ação social, tendo ocorrido no ano de 2015 um assinalável desenvolvimento de ações em benefício dos associados mais carentes que, de forma sintética, seguidamente se apresentam:

2.1 “TELEFONEMAS DE CONFORTO”

Esta importante ação de solidariedade e carinho, constitui um dos elos mais fortes e sentidos na ligação solidária da **arep** com os seus associados mais carentes.

Para lá da presença e das palavras amigas, os voluntários da **arep**, no contacto, sentem com mais verdade as situações sociais difíceis, o que muito contribui para influenciar a criação de formas mais justas e eficientes a usar no trabalho a desenvolver em apoio dos associados.

O quadro junto sintetiza a ação desenvolvida em 2015:

TELEFONEMAS DE CONFORTO

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Nº de Associados com apoio	28	25	138	9	200
Telefonemas realizados	121	167	522	31	841

2.2 “APOIO CONTINUADO”

O **apoio continuado** a associados carentes, para ajuda no pagamento de Lares, de Apoio Domiciliário, de Centros de Dia e de outras despesas de idêntica natureza, constitui uma das mais expressivas ações solidárias da **arep** e é aquela que, no plano social, representa o maior esforço financeiro suportado pelo **Fundo de Apoio Social**.

Ao longo do ano de 2015, beneficiaram deste apoio **38** associados, a que correspondeu um encargo global de **59,2 mil Euros**, distribuídos pelas Delegações, conforme se mostra no Quadro junto.

APOIO CONTINUADO

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
APOIO CONTINUADO EM 2014 (€)	19 994	7 754	28 650	4 800	61 188
APOIO CONTINUADO EM 2015 (€):					
Associados beneficiados	15	3	19	1	38
Custo total	21 905	6 862	27 431	3 000	59 198

2.3 TELEASSISTÊNCIA – “SOZINHOS EM CASA”

O serviço de **teleassistência** prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa, mediante protocolo assinado com a **arep**, no decurso de 2015 foi alargado a associados com idades iguais ou superiores a 80 anos e continuou a merecer muito boa aceitação. O número de utilizadores apoiados solidariamente pela **arep** atingiu **47** em 2015.

No fim do ano, o serviço era utilizado por **56** associados: 47, como referido, com custos suportados pela **arep** e, 9 por compra do serviço, com pagamento a cargo dos associados, nas condições do protocolo em vigor.

O Quadro seguinte retrata a situação no fim do ano:

SOZINHOS EM CASA

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Número Associados ligados	9	6	25	7	47
Custo (€)	2 752	1 835	7 646	2 141	14 374

2.4 “ESTAMOS PRESENTES”/”SORRISO SOLIDÁRIO”

No período difícil que o país atravessa, dentro do espírito solidário que é essência da **arep** e tendo em conta as possibilidades do **Fundo de Apoio Social**, foi decidido manter em 2015 a atribuição de cartões de compras aos associados mais carecidos.

Procurou-se através de uma análise mais fina das condições dos associados, definir com mais justiça a quem atribuir e quanto atribuir.

Em Junho, por altura do aniversário, a **arep esteve presente** junto de 66 associados, com valores individuais que oscilaram entre **150€ e 325€**. No Natal, com um **sorriso solidário**, a **arep** manteve o esforço junto de 67 associados e atribuiu valores entre **160€ e 345€**.

Estas duas ações, faseadas no tempo, constituíram um importante esforço financeiro por parte da **arep**, cuja bondade está bem expressa nas manifestações de gratidão transmitidas pelos associados.

ESTAMOS PRESENTES/SORRISO SOLIDÁRIO

Estamos Presentes	DPL	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Nº de associados	20	14	26	6	66
Encargo (€)	5 320	3 825	5 995	1 230	16 370
Sorriso Solidário					
Nº de associados	21	14	26	6	67
Encargo (€)	5 610	3 825	5 995	1 230	16 660
Custo Total	10 930	7 650	11 990	2 460	33 030

2.5 “APOIO MÉDICO AO ISOLAMENTO”

A **arep** celebrou um Protocolo com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, com o objetivo de proporcionar aos associados e aos membros do seu agregado familiar, em todo o país, o acesso complementar a cuidados de saúde, em condições muito favoráveis.

O serviço funciona em todo o País, 24 horas por dia, 365 dias por ano e facilita médico de urgência ao domicílio, aconselhamento médico telefónico e transporte gratuito do doente em situação de urgência, se prescrito pelo médico.

Este serviço que qualquer associado pode subscrever junto da sua Delegação, é concedido gratuitamente pela **arep** a associados com carências financeiras e/ou dificuldades no acesso à rede oficial de cuidados médicos.

APOIO MÉDICO AO ISOLAMENTO

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Nº de associados com acesso gratuito – dez. 2015	9	6	12	8	35

2.6 “PROTOCOLOS”

O estabelecimento de novos protocolos, durante o exercício de 2015, registou um forte impulso, tendo-se atingido um total de 150 protocolos, cobrindo áreas tão importantes como o **Apoio à Família; Saúde; Lazer; e Serviços**.

O elevado número de protocolos atualmente existente e a sua mutabilidade conduziram à procura de uma ferramenta informática, cuja implementação foi desenvolvida em 2015, visando uma melhoria nos processos de divulgação, consulta, atualização, controlo e arquivo. A entrada em serviço ocorrerá em 2016 no âmbito da atualização do site da **arep**.

2.7 “FUNDO DE APOIO SOCIAL (FAS/arep)”

O **Fundo de Apoio Social** foi criado e modelado por forma a satisfazer dois objetivos fundamentais:

- Dispor na **arep** de um “veículo” que lhe permita apoiar associados com carências financeiras extremas;
- Concentrar nesse “veículo” os recursos que se destinarem obrigatoriamente a atividades de natureza social.

O património do **Fundo** tem vindo a ser reforçado, como o demonstram os saldos apurados nos finais de 2014 e 2015, respetivamente: 723,5 e 768,4 mil Euros.

Em meados de 2015 a **arep** reforçou o **Fundo** com 150 mil Euros, por forma a poder satisfazer o incremento que se tem verificado na atividade social e que em 2015 atingiu o valor de 106,6 mil Euros.

Nos últimos anos tem-se procurado adotar um procedimento de acumulação patrimonial que permita, a prazo, **manter a sustentabilidade do Fundo e gerar recursos que permitam assegurar a missão da arep**.

Deve aqui referir-se, com ênfase, que a boa capacidade do **Fundo de Apoio Social**, muito fica a dever-se à generosidade dos donativos da **EDP** e da **REN**.

FUNDO DE APOIO SOCIAL – FAS Balanço (31 de Dezembro se 2015)			
DESCRIÇÃO	Receitas (€)	Despesas (€)	Saldo (€)
Saldo em 1 de Janeiro 2015	-	-	723 509
Apoio a associados em 2015		106 602	
Apoio Continuado		59 198	
Teleassistência (“Sozinhos em casa”)	-	14 374	
Cartões de Compras (“Estamos Presentes”)	-	16 370	
Cartões de Compras (“Sorriso Solidário”)		16 660	
	-		616 907
Donativos	1 521		618 428
Transferência arep	150 000		768 428
Saldo em 31.12.2015			768 428

3. ATIVIDADES CORRENTES: EVENTOS DE NATUREZA RECREATIVA E CULTURAL

Em 2015 realizaram-se 64 eventos desta natureza, tendo-se registado 3 090 participações entre associados, cônjuges e outros participantes.

Realizaram-se atividades relacionadas com bordados e artes decorativas na Delegação de Lisboa, onde tiveram também continuidade as atividades na área da saúde e bem-estar (manicura, pédicure, massagens), apoio jurídico e psicoterapia.

Os quadros seguintes resumem os custos e proveitos com estas atividades, bem como a comparticipação da arep. Como se pode verificar, esta comparticipação foi, em termos globais, de 10,2%. Os eventos realizados fora do território continental, de acordo com a política estabelecida, não beneficiaram de qualquer comparticipação.

PASSEIOS, CONVÍVIOS, VISITAS CULTURAIS
FORMAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

RESUMO GLOBAL

	Despesa mil €	Receita mil €	Encargo arep	
			mil €	%
No território Continental	109,8	90,6	19,1	17,4
Fora do territ. Continental	80,6	80,6	-	-
SUBTOTAL	190,4	171,2	19,2	10,1
Saúde e Bem Estar	0,2	-	0,2	100,0
TOTAL	190,6	171,2	19,4	10,2

DELEGAÇÃO DO PORTO

	Despesa mil €	Receita mil €	Encargo arep	
			mil €	%
No território Continental	21,2	16,4	4,8	22,5
Fora do territ. Continental	-	-	-	-
TOTAL	21,2	16,4	4,8	22,5



GRANDE ENCONTRO/CONVÍVIO DE VILA REAL

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

	Despesa mil €	Receita mil €	Encargo arep	
			mil €	%
No território Continental	21,2	17,0	4,2	19,9
Fora do territ. Continental	13,6	13,6	-	-
TOTAL	34,8	30,6	4,2	12,1



GRANDE ENCONTRO/CONVÍVIO DE SEIA

DELEGAÇÃO DE LISBOA

	Despesa mil €	Receita mil €	Encargo arep	
			mil €	%
No território Continental	35,7	32,5	3,2	9,1
Fora do territ. Continental	66,9	66,9	-	-
SUBTOTAL	102,6	99,4	3,2	3,2
Saúde e Bem Estar	0,2	-	0,2	100,0
TOTAL	102,8	99,4	3,4	3,3



VISITA AO MUSEU DO AR

DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

	Despesa mil €	Receita mil €	Encargo arep	
			mil €	%
No território Continental	21,2	17,8	3,4	16,1
Fora do territ. Continental	-	-	-	-
TOTAL	21,2	17,8	3,4	16,1



GRANDE ENCONTRO/CONVÍVIO DE SINES

4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

Como se pode observar no quadro seguinte, chegámos ao final de 2015 com 5 725 associados, mais 61 do que em 31 de dezembro de 2014. Registou-se a entrada de 243 novos associados e a saída de 182 (167 dos quais por falecimento).

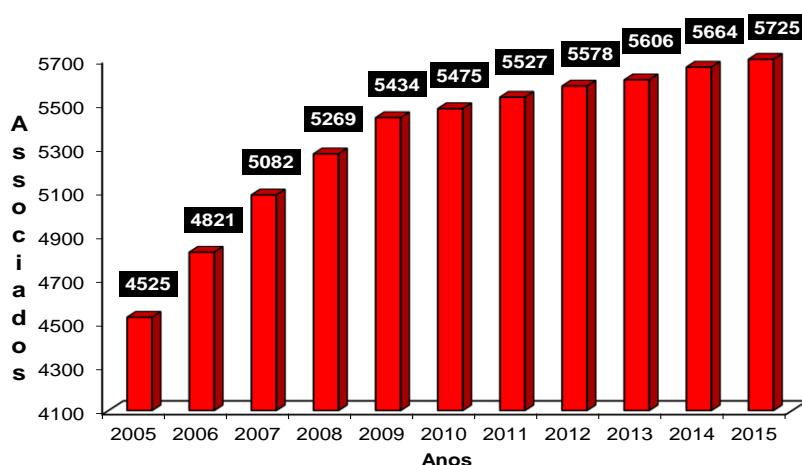
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

DELEGAÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015	Variações 2015/2014
DL Porto	1 045	1 065	1 044	1 073	1099	+26
DL Coimbra	1 143	1 174	1 197	1 275	1332	+57
DL Lisboa	2 460	2 471	2 509	2 468	2437	- 31
DL Setúbal	879	868	856	848	857	+9
TOTAL	5 527	5 578	5 606	5 664	5725	+61

As variações positivas nas Delegações do Porto e Setúbal estão diretamente relacionadas com os encontros/convívio realizados em Vila Real e em Sines, e com a campanha de angariação de associados nas Subestações de Vermoim e Ermesinde.

Também a variação da Delegação de Coimbra reflete uma vez mais o dinamismo que a própria Delegação e os seus Núcleos vêm evidenciando nos últimos anos. Destaque em 2015 para o encontro/convívio da Páscoa, realizado em Seia, com o envolvimento importante do respetivo Núcleo.

Evolução do nº de Associados 2005 / 2015



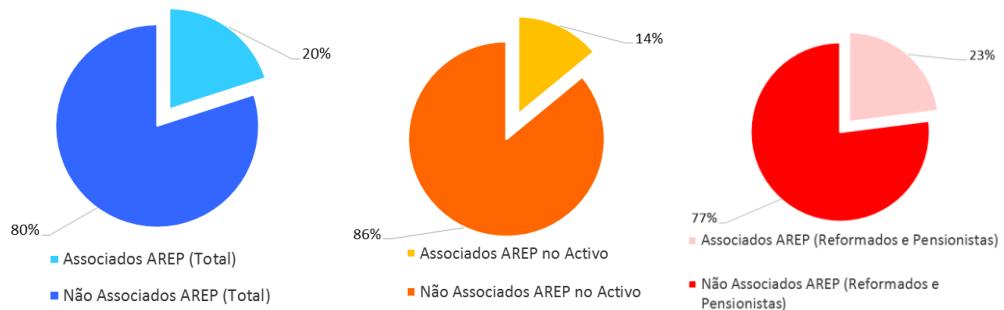
A importância de eventos como os realizados em Vila Real, Sines e Seia torna-se assim cada vez mais determinante - quer esteja em causa a criação de novos Núcleos, quer para suscitar

a adesão de novos associados, quer ainda por simples estratégia de descentralização - dado que permitem a afirmação da **arep** junto de colegas ainda não associados.

O volume anual de saídas aconselha a que, também por esta razão, se continue a apostar nestas ações de sensibilização e outras iniciativas que favoreçam a captação de novos associados.

No Programa de Ação para 2016 estão previstas iniciativas com esse objetivo, conjugadas com outras medidas que dêem maior visibilidade à **arep**.

De facto há ainda uma apreciável margem de progressão já que o grau de associatividade se situa em cerca de 14% dos trabalhadores do ativo e de 23% dos reformados e pensionistas.



Categoria	2013	2014	2015
Reformados	3 438	3 510	3 611
Trabalhadores no ativo	1 054	1 034	1 020
Cônjuges	440	444	433
Pensionistas	665	666	649
Ex-Trabalhadores	9	10	12
TOTAL	5 606	5 664	5 725

O decréscimo observado no número de trabalhadores no ativo resulta essencialmente na passagem desses trabalhadores à condição de reformados, ao longo do ano.

5. DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA arep

A descentralização das atividades da tem sido, e continuará a ser, uma política assumida pela **arep** com muita determinação.

Em 2015 procurámos criar condições para chegar ao maior número de associados, incluindo os que se encontram mais afastados dos grandes centros urbanos.

Uma forma de responder a este objetivo tem sido a criação e a dinamização dos Núcleos da arep, sem prejuízo de considerarmos que a atividade desenvolvida em 2015 por alguns deles continuar muito aquém do expectável e desejável.

Em 2015, as Delegações do Porto, Coimbra e Setúbal, com o apoio da Direção Central, organizaram, como se referiu anteriormente, grandes encontros/convívio, respetivamente em Vila Real, Seia e Sines, apelando à participação de associados e não associados. Estes eventos permitiram divulgar a mensagem da **arep**, explicando a sua missão, os seus objetivos e as iniciativas em curso, tendo resultado um número significativo de novas adesões de associados e a criação do Núcleo de Sines, conforme deliberação da Assembleia Geral de 30 de novembro de 2015.

A importância desta política de descentralização exige que nos mantenhamos nesta trajetória e isso mesmo ficou estabelecido no Programa de Ação para 2016 onde as Delegações incluíram eventos com estas características.

6. COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

A partilha e compreensão dos objetivos da **arep** exigem uma constante melhoria. Em 2015 procurámos aproveitar os eventos com maior participação – o aniversário, o encontro de gerações e os encontros/convívio de descentralização em Vila Real, Seia e Sines – para divulgar e explicar as principais atividades da **arep**.

De resto mantivemos, com regularidade, a publicação do nosso Boletim Trimestral – o *informarep* - e prosseguimos os contactos telefónicos com os nossos associados no dia de aniversário.

O site da **arep** (WWW.arep.pt) foi sendo atualizado, ao longo do ano, com as informações mais relevantes sobre a vida da **arep**. Devemos, entretanto, assinalar o início de uma profunda reformulação, na sua estrutura, tendo em vista conceder uma maior facilidade de acesso aos conteúdos e torná-lo mais apelativo. Este trabalho deverá ficar concluído no início de 2016.

7. CAMPANHA DE CAPTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS

O ainda modesto grau de associatividade entre os trabalhadores, reformados e pensionistas da EDP e da REN, levou-nos a formular e a programar este objetivo para 2015. Com vista à sua concretização, estabelecemos contactos com as duas empresas e assegurámos a sua disponibilidade para difundirmos a mensagem da **arep** e um apelo para que mais colegas se juntem a esta comunidade.

Em meados do ano, realizámos uma jornada de divulgação nas instalações da sede da REN e nas suas Subestações de Vermoim e Ermesinde. Ficou também reafirmada a cooperação da

empresa para, com o mesmo objetivo, recorrermos aos seus meios de comunicação internos: a intranet e a newsletter.

Acordamos também com a EDP uma metodologia de divulgação na empresa que passa, designadamente, pela distribuição de um “portfólio” informativo pelos trabalhadores em dois momentos: **na admissão de novos colaboradores e na passagem à situação de pré-reforma ou reforma**; isto para além, evidentemente, de também podermos utilizar os seus suportes de comunicação.

Podemos assim dizer que, em 2015, além da referida jornada levada a cabo na REN, foi preparado um “portfólio” da documentação a distribuir e criadas condições para, com o apoio da EDP e da REN, levarmos à prática, em 2016, as várias iniciativas acordadas.

8. REORGANIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

A reorganização do parque informático não teve, por vicissitudes várias, o desenvolvimento que programámos para 2015. As dificuldades estão identificadas e passam fundamentalmente pela escassez de recursos especializados, nesta área.

Apesar disso, conseguiu-se dotar as Delegações com o equipamento necessário para as suas atividades correntes e, a nível central, iniciou-se, com o apoio da REN, uma profunda reformulação do site da **arep**.

Realizaram-se contactos, precisamente com a REN, no sentido de continuarmos a contar com o seu apoio para a resolução dos problemas diagnosticados e, designadamente:

- a concessão de equipamento descontinuado na empresa, mas em condições de ainda responder bem às necessidades da **arep**;
- a arquitetura de uma nova base de dados, quer quanto aos seus conteúdos, quer quanto às suas funcionalidades e flexibilidades de operação e manipulação;
- a normalização do software utilizado;

9. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA arep

O Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e a Lei 76/2015 de 28 de julho vieram impor alterações significativas nos estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, estabelecendo o prazo de 12 meses, após a entrada em vigor do primeiro daqueles diplomas, para acolherem nos seus próprios estatutos as referidas alterações.

A **arep** viu-se assim obrigada a dar cumprimento a estas imposições legais, aproveitando a oportunidade também para clarificar algumas normas e acolher a nova designação que viria a ser aprovada, tal como as alterações estatutárias, na Assembleia Geral de 12 de novembro, continuada em 30 de novembro.

A proposta de alteração dos Estatutos foi previamente apresentada ao Conselho Geral e ao Conselho Fiscal que sobre ela emitiram parecer favorável. Das alterações decorrentes da alteração da lei podemos destacar, a título exemplificativo, as normas sobre as incompatibilidades e impedimentos dos membros dos órgãos sociais, a duração do mandato destes órgãos, os prazos para os associados acederem ao pleno uso dos seus direitos e a exigência e modo de divulgação da convocatória das Assembleias Gerais por todos os associados.

Após aprovação na Assembleia Geral, de 30 de novembro, os novos Estatutos foram imediatamente entregues no Instituto da Segurança Social a quem se requereu o seu registo definitivo, como é normal. Por outro lado, e porque os Estatutos incluíram uma alteração da designação da **arep**, tornou-se necessário consagrar essas alterações em escritura pública, encarregando-se os próprios serviços de notariado de procederem ao respetivo registo no RNPC – Registo Nacional de Pessoas Coletivas.

10. COMEMORAÇÃO DO 29º ANIVERSÁRIO DA arep

No dia 20 de junho, comemorámos o 29º aniversário da **arep**. Viseu, a bela cidade beirã, foi o lugar de concentração dos associados e seus acompanhantes, oriundos de vários pontos do País. Um almoço/convívio seguido de muita animação foi notoriamente apreciado pelas cerca de três centenas de participantes e contou com a presença dos responsáveis da EDP, em Viseu, e com representantes da respetiva Autarquia.



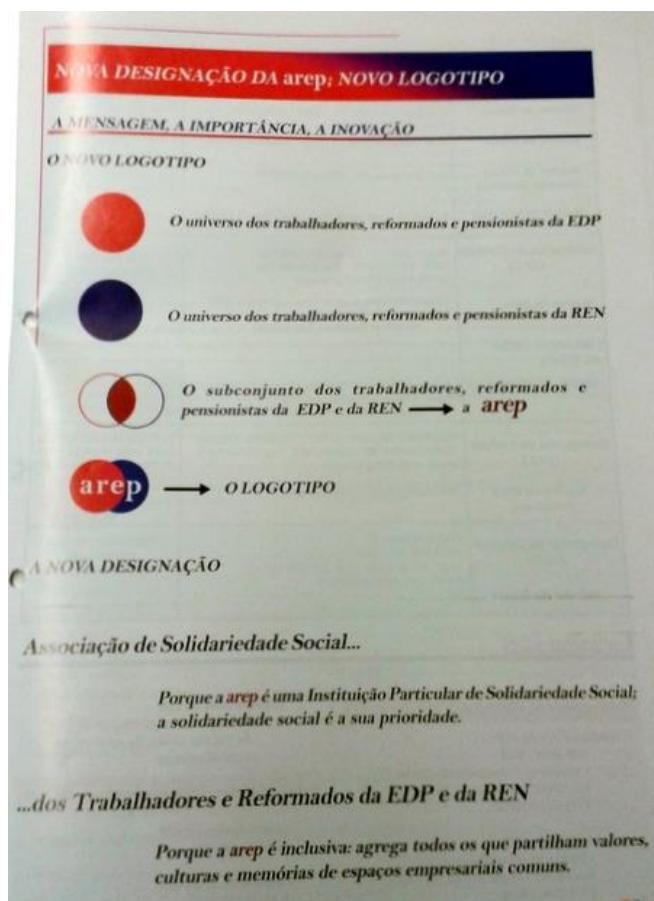
Para além do simbolismo do evento foi muito gratificante testemunhar o convívio e a animação dos associados, numa expressiva manifestação da dinâmica e da unidade da **arep**. Como habitualmente, o Presidente da Direção Central dirigiu-se aos participantes, começando por assinalar a relevância da presença da Vereadora da Câmara de Viseu, lembrando a excelência das relações históricas da Câmara com as nossas duas empresas – a EDP e a REN.

Lembrou também o trabalho desenvolvido pela **arep** ao longo dos seus 29 anos de existência, com apreciação muito positiva pelos associados e que, em seu entender, deveria traduzir-se numa responsabilidade acrescida para prosseguirmos na nossa trajetória de intervenção social.

11. UMA NOVA IMAGEM; A AREP DE SEMPRE

Sabíamos todos que a anterior designação da **arep**: **Associação de Reformados da EDP/ REN**, não tinha correspondência com a realidade, nem era a mensagem que queríamos transmitir aos nossos colegas ainda no ativo. E dizemos que não tinha correspondência com a realidade porque a **arep** já acolhe no seu seio, há muitos anos, colegas que, estando ao ativo, reconheceram na Associação a sua natureza de Instituição de Solidariedade Social e, portanto, um veículo apropriado para exercermos a nossa condição de cidadãos solidários para com os outros que connosco partilham uma memória e uma cultura empresarial comuns.

A anterior designação era assim geradora de equívocos e muitos colegas desconheciam o caráter inclusivo da **arep**, obstaculizando a sua oportunidade de adesão.



A nova designação: **Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN**, evidencia esse caráter inclusivo e a genuína natureza da **arep** – a **Solidariedade Social**.

À nova designação juntámos um novo logótipo, também ele revelador da génese da **arep**, enquanto subconjunto dos universos EDP e REN.

Temos assim uma nova imagem, mas a **arep** de sempre.

Compreendemos que muitos de nós olharão para estas alterações com alguma nostalgia. Afinal, consolidámos uma imagem e uma designação ao longo de anos e elas

tornaram-se de tal maneira familiares que, ao substituí-las, somos acometidos por uma sensação de perda. Uma reação normal, inerente a qualquer processo de mudança. O tempo

ajudar-nos-á a ultrapassar essa fase e a aderência/aceitação da novidade será tanto mais rápida, quanto melhor for compreendida na sua racionalidade e na sua oportunidade.

12. OUTRAS ATIVIDADES

12.1 Assembleias Gerais realizadas em 2015

12.1.1 Assembleia Geral de 31 de março

Realizou-se em 31 de março de 2015 a Assembleia Geral da **arep**, com uma significativa participação de associados, a maior parte dos quais através do exercício de voto por correspondência.

Foi aprovado o Relatório e Contas de 2014 e eleito um novo membro para o Conselho Geral da **arep**: **José Rosendo Lemos, associado nº 2866**.

12.1.2 Assembleia Geral de 12 de novembro

Realizou-se em 12 de novembro de 2015 a Assembleia Geral Ordinária para aprovação do Programa de Ação e Orçamento para 2016.

Uma síntese desse Programa foi remetida oportunamente a todos os associados eleitores que tiveram, assim, condições para conhecer cabalmente as escolhas propostas.

A Assembleia Geral teve início a 12 de novembro, mas os trabalhos foram suspensos por decisão da Assembleia, para continuarem a 30 de Novembro. Nessa data e na posse dos pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, a Assembleia apreciou e aprovou, por esmagadora maioria, o Programa de Ação e Orçamento para 2016.

Foram igualmente apreciadas e aprovadas as várias propostas apresentadas pela Direção Central, oportunamente divulgadas por todos os associados, de que se referem:

- A proposta de uma nova designação, mais inclusiva, para a **arep** – a que se associou uma nova imagem e um novo logótipo;
- A proposta de criação do Núcleo de Sines;
- A proposta de aquisição de títulos de rendimento fixo e variável da EDP e da REN;
- A proposta de alteração dos Estatutos (decorrente de imposição legal).

12.2 Reuniões do Conselho Fiscal

Ao longo de 2015 realizaram-se reuniões entre a Direção Central e o Conselho Fiscal, tendo em vista o acompanhamento sistemático por parte deste Órgão Social,

não só das contas e dos movimentos financeiros da **arep**, mas também de toda a actividade realizada pela Associação.

Na reunião realizada em 10 de março, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável ao Relatório e Contas de 2014 que viria a ser apreciado e aprovado pela AG de 31 de março.

Reuniu também em 23 de outubro para análise do Plano de Ação e Orçamento para 2016 e das Propostas a apresentar pela Direção Central à Assembleia Geral de 12 de novembro. O Conselho Fiscal recomendou que o PAO e as Propostas citadas fossem aprovados.

12.3 Reunião do Conselho Geral de 27 de outubro

Conforme estabelecido nos Estatutos, o Conselho Geral reuniu em sessão ordinária no dia 27 de outubro, tendo emitido parecer favorável sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2016, bem como sobre as propostas da Direção Central a apresentar na Assembleia Geral de 12 de novembro:

- Criação do Núcleo de Sines;
- Adesão à CNIS;
- Alteração da designação da **arep**
- Aquisição de títulos da EDP e da REN
- Alterações dos Estatutos

12.4 Grupo de Apoio Social

Coordenado pelo Eng. Graça Lobo, o GAS manteve ao longo do ano, com total regularidade, o seu trabalho de análise e avaliação da situação social dos associados da **arep**.

12.5 Reunião com Fundação Champalimaud

Em 29 de janeiro, a **arep** reuniu com a Fundação Champalimaud no seu Centro Clínico, contando também com a presença do então Presidente da Fundação EDP, Dr. António de Almeida, entretanto falecido. O encontro revelou-se de grande utilidade para um conhecimento mais completo das funcionalidades e competências disponíveis no plano clínico e das condições para a sua utilização.

12.6 Participação no 1º Congresso da Rede Social de Lisboa

Em 29 e 30 de janeiro, a **arep** esteve presente no 1º Congresso da Rede Social de Lisboa, subordinado ao tema “Envelhecimento; do Isolamento Social à Participação e Coesão”. O evento decorreu no anfiteatro “Caixa Geral de Depósitos” do Instituto Superior de Gestão e os participantes puderam beneficiar de algumas intervenções de fundo sobre o tema e de excelentes testemunhos e trocas de experiência que decorreram com muita vivacidade.

12.7 Distribuição de Diplomas aos Associados com 25 Anos de Antiguidade em 2015

Em julho, a **arep** distribuiu aos associados que em 2015 completaram 25 anos de antiguidade um Diploma assinalando a efeméride.

A **arep** quis assim homenagear estes associados e expressar a sua gratidão por terem estado connosco todos estes anos.

12.8 Cooperação com a EDP no “Projecto Planear a Reforma”

Em outubro, a EDP arrancou com o Projeto “Planear a Reforma”, tendo em vista precisamente preparar um conjunto vasto de colaboradores – cerca de 40% nos próximos três anos – para uma nova fase da sua vida que se inicia com a passagem à situação de reforma.

A **arep** participou e cooperou com muito gosto no seminário de arranque, fazendo uma apresentação sumária dos seus objetivos e atividades, procurando demonstrar aos colegas participantes que o seu envolvimento na nossa associação era uma excelente oportunidade para se manterem ativos, quer participando nas suas diversas atividades, quer dispensando algum do seu tempo em tarefas de voluntariado.

12.9 Almoço de Natal dos Voluntários da arep

Mais uma vez os voluntários da **arep** reuniram-se num almoço de Natal em todas as Delegações. Com este gesto simbólico quis a **arep** expressar aos voluntários a sua gratidão pelo trabalho que, desinteressadamente, têm vindo a desenvolver em favor dos nossos colegas mais necessitados.

13. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM A EDP E COM A REN

As relações entre a **arep** e as nossas duas empresas decorreram sempre com a habitual normalidade. Sabemos que a inclusão do nome das empresas na designação da associação nos impõe uma particular responsabilidade quanto à necessidade de preservarmos e significarmos a sua imagem. Acreditamos também que as empresas encontraram na **arep** uma forma de, por esta via, afirmarem a sua condição de empresas socialmente responsáveis.

Em 2015, vale a pena destacar a cooperação específica com os Departamentos de Assuntos Sociais das empresas, com quem assinámos, no caso da REN, ou estamos em vias de assinar, no caso da EDP, protocolos de cooperação que contribuam para uma intervenção mais eficiente e conjugada nas iniciativas de intervenção social. Destaque também para as parcerias da **arep** com os Programas de Voluntariado das empresas e para a participação da **arep** no Projeto “Planear a Reforma” da EDP que se iniciou com a realização de um Seminário em outubro de 2015.

De resto, continuámos a contar, em 2015, com os seguintes apoios:

- Subsídio de 100 mil euros da EDP e 12,5 mil euros da REN;
- O habitual e pronto apoio logístico da EDP;
- O apoio da REN no que respeita à cedência de algum equipamento informático e respetiva manutenção.

14. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM OUTRAS ENTIDADES

Para além dos contactos normais com o Instituto de Segurança Social, enquanto entidade tutelar da **arep**, estabeleceram-se múltiplos protocolos com prestadores de serviços na área da saúde, nos lares para idosos, no apoio domiciliário, sempre com o objetivo de disponibilizar aos associados uma diversidade de serviços em condições vantajosas, face ao mercado. De entre estes, importa destacar a parceria da **arep** com a Cruz Vermelha Portuguesa, na base da qual temos desenvolvido iniciativas concretas, como sejam o “Sozinhos em Casa” (teleassistência) e o “Apoio Médico ao Isolamento”.

15. ASSOCIADOS QUE NOS DEIXARAM

Dois associados ilustres e personagens marcantes da EDP deixaram o nosso convívio em 2015: o Dr. Ferraz de Abreu e o Eng. Fausto Costa. O primeiro foi médico e responsável, durante vários anos, pelos Serviços Médicos da EDP. Exerceu também diversas funções parlamentares na Assembleia da República e foi presidente do Partido Socialista entre 1987 e 1991.

O Eng. Fausto Costa foi e será sempre uma referência para esta associação. A **arep** vai fazer 30 anos e poucos saberão que o grande promotor da sua criação foi este Homem que, enquanto administrador da EDP (1985-1987) intuiu a indispensabilidade de uma associação, no seio da “família” EDP, com desígnios de solidariedade social para com os colegas reformados mais desprotegidos. Quem o conheceu e com ele lidou com maior proximidade reconhece que se tratava de uma personalidade com forte sensibilidade social.

Registámos ainda o falecimento de mais 165 associados, durante o ano de 2015. Comungamos da dor dos seus familiares e amigos e deixamos aqui expressa a nossa sentida homenagem por terem partilhado connosco os ideais desta nossa associação.

16. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à **EDP** e à **REN** os apoios que, de forma sustentada, nos têm concedido. Acreditamos que esta atitude engrandece as duas empresas e é claramente também um factor de afirmação da sua sustentabilidade social.

Do **Clube de Pessoal**, através da sua **Delegação em Lisboa**, recebemos frequentes manifestações de amizade e cooperação; obrigados por isso.

O nosso reconhecimento também a todos os voluntários que tão devotadamente têm contribuído para o dinamismo crescente da nossa Associação, de forma desinteressada e até com custos de natureza pessoal.

Aos nossos associados que entregaram donativos ao **Fundo de Apoio Social**, o nosso muito obrigado, por confiarem na arep e manterem viva essa chama de solidariedade.

O nosso reconhecimento vai também para os associados que não se eximem à apresentação de sugestões e críticas, numa manifestação de crescente interesse e envolvimento de todos na vida da arep.

Por último, queremos também deixar expressa a nossa gratidão a todos quantos, de forma muito generosa, se têm referido ao trabalho que temos vindo a desenvolver. Tal generosidade representa para nós uma enorme responsabilidade mas também um reforço de motivação para fazermos mais e melhor.

SEGUNDA PARTE

CONTAS, PROPOSTA DA DIRECÇÃO CENTRAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística, aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B72009 de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto.

Nestes termos, os mapas elaborados para uma completa apreciação e justificação das contas deste exercício de 2015 são os seguintes:

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GASTOS E RENDIMENTOS POR NATUREZA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015

Como se pode observar no quadro seguinte, o excedente do exercício foi de 163,2 mil Euros, mais 44,4% do que no ano anterior. Este resultado fica a dever-se:

- i) a um acréscimo significativo das quotizações – efeito do aumento de número de associados, mas sobretudo da campanha de melhoria de quota realizada em 2014;
- ii) à manutenção do subsídio da EDP (o da REN, embora aprovado em 2015, apenas foi entregue e contabilizado em 2016);
- iii) e, não menos importante, a consignação de 0,5% de IRS dos associados que funcionou pela 1º vez e rendeu 48 mil euros.

Por outro lado, no que respeita aos gastos, além do aumento da atividade social (107 mil euros), tiveram maior expressão os gastos com a produção e divulgação do informarep. As atividades de convívio, culturais e recreativas absorveram cerca de 19 mil euros, correspondendo a 10,1% dos custos totais com aquelas atividades.

As quotizações atingiram em 2015 cerca de 147 mil euros, mais 17% que no ano anterior.

CONTAS	2012	2013	2014	2015
Rendimentos Totais	367.576 €	431.825 €	422 265€	498 097€
Dos quais:				
Consignação IRS+IVA				48.022 €
Quotizações	109.931 €	111.840 €	125.616 €	147.221 €
Donativos	109.736 €	125.388 €	112.560 €	101.521 €
Gastos Totais	137.783 €	291.582 €	309.314 €	334.923 €
SALDO	137.783 €	140.243 €	112.952 €	163.174 €

Este aumento que, como referido atrás, foi resultado da campanha de melhoria de quota realizada no segundo semestre de 2014, conduziu a uma melhoria de quota média, apesar de haver ainda um grande número de associados que continua a pagar a quota mínima (1 euro).

DELEGAÇÃO	QUOTA MÉDIA				
	2011	2012	2013	2014	2015
Delegação do Porto	1,41 €	1,40 €	1,46 €	1,62 €	1,89
Delegação de Coimbra	1,30 €	1,32 €	1,36 €	1,43 €	1,65
Delegação de Lisboa	1,88 €	1,93 €	1,92 €	2,21 €	2,59
Delegação de Setúbal	1,50 €	1,56 €	1,57 €	1,72 €	1,96
TOTAL	1,61 €	1,64 €	1,66 €	1,85 €	2,14

Como habitualmente o excedente do exercício será transferido, na sua quase totalidade, para o **Fundo de Apoio Social** cujo património se destina, como se sabe, exclusivamente a actividades estritamente sociais.

2. PROPOSTA DA DIREÇÃO CENTRAL

A Direção Central propõe:

- Que seja apreciado e votado o Relatório e Contas de 2015
- Que o excedente do exercício de **163,2 mil euros** seja transferido para a conta de Reservas Livres

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2016

DIREÇÃO CENTRAL

Presidente -----
Manuel de Jesus Martins

Vice-Presidente -----
António Manuel Garcia

Tesoureiro -----
José Gomes dos Santos

Vogal -----
António Fonseca

Vogal -----
Ana Maria Ferrão

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-15	31-Dez-14
ACTIVO			
ACTIVO não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	3.498,47	1.783,28
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		3.498,47	1.783,28
Activo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	11	6.964,31	3.624,62
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	9	12.342,69	12.105,23
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	1.463.474,73	1.305.592,65
		1.482.781,73	1.321.322,50
Total do activo		1.486.280,20	1.323.105,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos (Fundo Social)	7	116.664,42	116.664,42
Reservas legais	7	0,00	0,00
Outras reservas	7	1.093.489,43	1.093.489,43
Resultados transitados	7	112.951,93	0,00
Excedentes de revalorização	7	0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00
		1.323.105,78	1.210.153,85
Resultado líquido do período	7	163.174,42	112.951,93
Total dos fundos patrimoniais	7	1.486.280,20	1.323.105,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	9	0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		0,00	0,00
Total do passivo		0,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.486.280,20	1.323.105,78
		0,00	0,00

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e

Reformados da EDP e da REN

Contribuinte 501 693 238

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/DEZEMBRO/2015		
RUBRICAS	NOTAS	€
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		147.221,35
Recebimentos de donativos		100.412,50
Pagamentos a fornecedores		-8.500,00
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		239.133,85
Outros recebimentos/pagamentos		-155.529,97
Fluxos de Caixa das actividades operacionais (1)		83.603,88
Fluxos de Caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-3.415,23
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares		29.671,51
Fluxos de Caixa das actividades de investimento (2)		26.256,28
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Consignação 0,05% IRS		47.435,88
Recuperação 15% IVA suportado		586,04
Pagamentos respeitantes a:		
		0,00
		0,00
		0,00
Fluxos de Caixa das actividades de Financiamento (3)		48.021,92
Variações de caixa e os seus equivalentes (1+2+3)		157.882,08
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.305.592,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.463.474,73
		157.882,08

O Contabilista Certificado

A Direcção

A R E P - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIDADE SOCIAL DOS TRABALHARES E REFORMADOS DA EDP E DA REN
Rua Barata Salgueiro, N°. 28-2º
1250-044 LISBOA

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS DE GASTOS E RENDIMENTOS POR NATUREZA EM 31/12/2015

CONTA	TOTAL	DIRECÇÃO CENTRAL	DELEGAÇÃO PORTO	DELEGAÇÃO COIMBRA	DELEGAÇÃO LISBOA	DELEGAÇÃO SETÚBAL
1. GASTOS:						
62-FORN. E SERV. EXTERNOS						
62211 - Trab Especializados-Curso Informática	0,00					
62212 - Trab Especializados-Curso Inglês	0,00					
62214 - Software de Contabilidade	182,04	182,04				
62215 - Serviços bancários	436,35	298,23	30,00	47,00	26,80	34,32
62219-Trab Especializados-Outros	32,00	32,00				
62221-Boletim InformAREP	14 494,32	14 494,32				
62229-Pub e Propaganda-Outros	0,00					
6224-Honorários	1 600,00			250,00		1 350,00
6226 - Cons. e Reparação	127,47		10,00			117,47
6228 - Serv Especializados-Outros	0,00					
6231 - Ferramentas e utensílios desg rápido	6,97			1,85		5,12
6233 - Material do escritório	2 638,50	1 939,70	6,70	14,48	357,91	319,71
6234 - Antigos para oferta	0,00					
6238 - Outros Materiais	2 569,24	2 569,24				
6251-Deslocações e Estadas	2 918,36	1 045,09	645,96	842,91	3,60	380,80
62621 - Telefone	0,00					
62622 - Correios	7 167,61	7 167,61				
62623 - Internet	914,84		221,84		346,50	346,50
62624 - Telemóveis	398,66		22,55	195,96	60,98	119,17
62625 - TVCabo	197,14			197,14		
62629 - Comunicações - Outros	12,00		2,00		10,00	
6263 - Seguros	332,77	332,77				
6265 - Contencioso e Notariado	385,04	385,04				
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	0,00					
62681 - Outros Serviços-Bar	134,63		131,09			3,54
62682-Apoio Social	106 692,56	106 515,15	0,00	0,00	177,41	0,00
6224-Apoio continuado-prest.serviços a assoc	300,00	300,00				
626821-Estamos presente-cartão de compras	16 620,49	16 620,49				
626822-Sozinhos em casa-teleassistência	14 373,90	14 373,90				
626823-Apoio continuadol-comp.gastos domésticos	2 618,29	2 618,29				
626824-Apoio continuado-prest.serviços a assoc	29 079,47	29 079,47				
626825-Apoio continuado-encargos c/ lares	27 350,00	27 350,00				
626826-Sorriso solidário-cartões presente	16 173,00	16 173,00				
626829-Apoio Social-outros	177,41			177,41		
62683 - Outros Serviços-Activ Lúdicas	190 655,37	10 535,00	20 708,95	34 896,50	104 616,43	19 898,49
62689 - Outros Serviços	466,79	251,70	50,00	50,00		115,09
Soma	332 362,66	145 747,89	21 829,09	36 495,84	105 599,63	22 690,21
64 - AMORTIZ. DO EXERCÍCIO						
6423 - Equip. Básico	193,20			193,20		
6425 - Equip.Administrativo	1 460,04	631,94	179,80	57,25	68,96	522,09
64279 - Estores	46,80	46,80				
Soma	1 700,04	678,74	179,80	250,45	68,96	522,09
681 - IMPOSTOS						
68123 - Imposto de selo	35,13	22,08		9,38	2,57	1,10
6882 - donativos	750,00	750,00				
6883 - quotizações	0,00					
6888 - Outros Impostos	75,00	75,00				
Soma	860,13	847,08	0,00	9,38	2,57	1,10
698 - OUTROS						
6988 - OUTROS	0,00	0,00				
Soma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1. Total de Gastos	334 922,83	147 273,71	22 008,89	36 755,67	105 671,16	23 213,40
2. RENDIMENTOS:						
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇO						
721 - Quotas dos associados	147 221,35		24 940,12	26 411,25	75 705,77	20 164,21
Soma	147 221,35	0,00	24 940,12	26 411,25	75 705,77	20 164,21
78 - OUTROS NÃO ESPECIFICADOS						
78871 - Consignação 0,05 IRS	47 435,88	47 435,88				
78872 - Recuperação 15% IVA suportado	586,04	586,04				
78882 - Donativos	100 412,50	100 000,00	35,00	108,00	239,50	30,00
78887 - Cursos de Formação	0,00					
78888 - Activ Lúdicas/culturais	171 658,44	7 040,50	15 643,50	30 594,00	100 627,94	17 752,50
78889 - Outros	1 108,53		168,03		660,50	280,00
Soma	321 201,39	155 062,42	15 846,53	30 702,00	101 527,94	18 062,50
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS						
7911 - Juros Depósitos Bancários	29 671,51	29 671,51				
7988 - Outros proveitos e ganhos financeiros	3,00	3,00				
Soma	29 674,51	29 674,51	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Total de Rendimentos	498 097,25	184 736,93	40 786,65	57 113,25	177 233,71	38 226,71
Saldo = (2-1)	163 174,42	37 463,22	18 777,76	20 357,58	71 562,55	15 013,31

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM
31 DEZEMBRO DE 2015**

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-15	31-Dez-14
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-332.362,66	-308.168,93
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Quotas dos associados		147.221,35	125.616,10
Outros rendimentos	13	1.108,53	1.296,20
Outros gastos	12	-857,13	-208,54
Donativos		100.412,50	112.560,00
Consignação 0,5% IRS+Benefício IVA		48.021,92	0,00
Actividades Lúdico/Culturais (Comparticipação dos sócios)		171.658,44	152.114,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		135.202,95	83.209,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.700,04	-936,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		133.502,91	82.272,77
Juros e rendimentos similares obtidos	8	29.671,51	30.679,16
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		163.174,42	112.951,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		163.174,42	112.951,93

O Contabilista certificado

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DEZEMBRO DE 2015

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RUBRICAS	NOTAS	APOIO SOCIAL	ACT.LÚDICO CULTURAIS	COMUNI-CAÇÃO	OUTRAS	DATAS	
						31-Dez-15	31-Dez-14
Actividades Lúdico/Culturais			171.658,44			171.658,44	152.114,50
FAS-Fundo Apoio Social		151.521,03				151.521,03	113.856,20
Outras funções					174.917,78	174.917,78	156.295,26
Resultado Bruto	151.521,03	171.658,44	0,00	174.917,78	498.097,25	422.265,96	
Outros rendimentos							
Gastos de distribuição							
Gastos da actividade social		-106.692,56				-106.692,56	-102.239,21
Gastos da actividade de comunicação				-23.184,57		-23.184,57	
Outros gastos					-12.690,29	-12.690,29	-30.725,06
Actividades Lúdico/Culturais			-190.655,37			-190.655,37	-175.413,20
Gastos/reversões de deprec. e de amortização							
	-106.692,56	-190.655,37	-23.184,57	-12.690,29	-333.222,79	-308.377,47	
	-108.392,60	-191.591,93	-23.184,57	-12.690,29	-334.922,83	-309.314,03	-936,56
Resultado op.(antes gastos financ,e impostos)						163.174,42	112.951,93
Gastos de financiamento líquidos)		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		0,00	0,00		0,00	163.174,42	112.951,93
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do periodo		0,00	0,00		0,00	163.174,42	112.951,93

O Contabilista certificado

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 = 31/DEZEMBRO/2014

Em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
O NO INICIO DO PERÍODO N-1	1	7	116 664,42		953 246,13	0,00		140 243,30	1 210 153,85		1 210 153,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referenc. contabilíst.											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstr. Financ.											
Revisão de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferido											
Outras alterações reconhec. nos fundos patrim.											
	2	7	0,00	0,00	140 243,30	0,00	0,00	0,00	-27 291,37	112 951,93	112 951,93
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3	7							112 951,93	0,00	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	7								1 323 105,78	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 6=1+2+3+5		7	116 664,42	0,00	1 093 489,43	0,00	0,00	0,00	112 951,93	1 323 105,78	0,00
											1 323 105,78

O Contabilista Certificado

A Direcção

Este escrito não foi elaborado de acordo com o novo acordo ortográfico

ÍNDICE

1. Nota introdutória
2. Bases de apresentação
3. Principais políticas contabilísticas
4. Número médio de pessoas ao serviço da Associação durante o período de 2015
5. Núcleos operacionais (delegações)
6. Activos fixos tangíveis
7. Movimentos nas rúbricas dos fundos patrimoniais
8. Resultados financeiros
9. Diferimentos
10. Notas às demonstrações de fluxos de caixa
11. Adiantamento fornecedores
12. Gastos (Outros)
13. Rendimentos (Outros)
14. Aprovação das demonstrações financeiras

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A AREP-Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN é uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Barata Salgueiro, nº 28-2º em Lisboa.

O apoio social aos seus associados, constitui a sua actividade principal.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação nº 67-B/2009 de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Dec-Lei 36-A/2011, de 9/03 – Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Portaria 105/2011, de 14/03 – Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL;
- Portaria 106/2011, de 14/03 – Código de Contas específico para as ESNL;
- Aviso 6726-B/2011, de 14/03 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas.
- Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de Junho, nºs. 1, 5 e 6 do artº 11º que definem os novos modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, excepto no que repeita aos instrumentos financeiros.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014.

A Associação está a aplicar o SNC desde a sua implementação, isto é, a partir do período de 2011 inclusivé.

Os activos são registados pela quantia de caixa ou equivalentes de caixa, paga pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição.

Os passivos são registados pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Métodos de depreciação:

As depreciações foram elaboradas pelo método da linha recta, o que resulta num débito constante durante a sua vida útil.

AREP-Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN
Contribuinte 501 693 238

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015
(Montantes expressos em euros)

4 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE 2015

No decorrer do período de 2015 a Associação teve ao seu serviço 45 voluntários, sem que os mesmos tenham auferido qualquer tipo de remuneração.

5 - NÚCLEOS OPERACIONAIS (Delegações)

A principal informação relativa aos resultados do período 2015 é a seguinte:

NÚCLEOS OPERACIONAIS	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO LÍQUIDO
Direcção Central	184.736,93	147.273,71	37.463,22
Delegação do Porto	40.786,65	22.008,89	18.777,76
Delegação de Coimbra	57.113,25	36.755,67	20.357,58
Delegação de Lisboa	177.233,71	105.671,16	71.562,55
Delegação de Setúbal	38.226,71	23.213,40	15.013,31
TOTAIS	498.097,25	334.922,83	163.174,42

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes

	Equipamento	Equipamento	Outros Activos	Total
	Básico	Administrativo	Tangíveis	
Activo Bruto				
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	2.007,66	27.789,40	525,35	30.322,41
Adições	0,00	1.431,89	0,00	1.431,89
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	2.007,66	29.221,29	525,35	31.754,30
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	2.007,66	29.221,29	525,35	31.754,30
Adições	193,20	3.222,03	0,00	3.415,23
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	2.200,86	32.443,32	525,35	35.169,53
Depreciações e perdas por Imparidade acumuladas				
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	2.007,66	26.641,73	385,07	29.034,46
Adições	0,00	889,76	46,80	936,56
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	2.007,66	27.531,49	431,87	29.971,02
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	2.007,66	27.531,49	431,87	29.971,02
Adições	193,20	1.460,04	46,86	1.700,10
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	2.200,86	28.991,53	478,73	31.671,12

VALOR LÍQUIDO

3.498,41

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015
(Montantes expressos em euros)

7 - MOVIMENTO NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais relativamente ao período são os seguintes:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Contas	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Saldo final
51 – Fundos (Fundo Social)	116.664,42	0,00	0,00	116.664,42
55 - Reservas Livres	1.093.489,43	0,00	0,00	1.093.489,43
56 – Resultados Transitados	0,00	112.951,93	0,00	112.951,93
81 - Resultado Líquido do exercício	112.951,93	163.174,42	112.951,93	163.174,42
Total Fundos Patrimoniais	1.323.105,78	276.126,35	112.951,93	1.486.280,20

8 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros ocorridos no período têm a seguinte composição:

Gastos financeiros:	2015	2014
Outros	0,00	0,00
<hr/>		
Rendimentos Financeiros	2015	2014
Juros obtidos	29 671,51	30 679,16
Outros rendimentos similares	3,00	0,00
Gastos e rendimentos financeiros líquidos	29 674,51	30 679,16

9 - DIFERIMENTOS

Valor das quotizações dos associados de Dezembro de 2015,
só recebidas em Janeiro de 2016 **12 342,69**

10 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	2015	2014
Numerário	3.560,13	3 127,83
Depósitos bancários à ordem	14 914,60	27 464,82
Depósitos bancários a prazo	1.445 000,00	1.275 000,00
Totais	1.463 474,73	1.305 592,65

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015
(Montantes expressos em euros)

11 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as verbas indicadas dizem respeito a adiantamentos aos CTT para fazer face a remessas de correio periódicas, as quais serão objecto de apresentação de factura à posterior:

	2015	2014
Valores	6 964,31	3 624,62

12 – OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2015, verificaram-se os movimentos nas contas a seguir indicadas, os quais se descremam ao pormenor do valor individual

Conta 6238 (Outros)	Azulejos	2 569,24
Conta 626829 (Outros)	Artigos de higiene	177,41
Conta 62689 (Outros)	Flores aniversários/funerais	466,79
Conta 6882 (Donativos	Apoio refugiados (Cruz Vermelha) .	750,00
Conta 6888 (Outros)	Coima AT	75,00

13 - OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015, verificou-se um movimento credor na conta 78889-Outros, respeitante a sorteios, rifas, eventos etc. 1 108,53

14 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em 25 de Fevereiro de 2015

O Contabilista Certificado
(José de Jesus Nabais)

A Direcção
Manuel de Jesus Martins
(Presidente)

António Manuel Garcia
(Vice-Presidente)

José Gomes dos Santos
(Tesoureiro)

António Fonseca
(Vogal)

Ana Maria Ferrão
(Secretária)